

Falta de gestão traz insucesso garantido

Empreendedores precisam vencer as diferenças e se unir em projetos inovadores

Moyses Simantob, co-fundador do Fórum de Inovação da Escola de Administração de Empresas da FGV em São Paulo, é otimista quanto às chances de as empresas de pequeno porte virem a ter um papel mais representativo na economia brasileira. “Toda maioria começa como uma minoria”, pontifica, observando que o Brasil já conta com um número significativo de pequenos empreendimentos inovadores, principalmente no setor de serviços.

Na sua opinião, porém, os esforços ainda se concentram em inovação tecnológica, enquanto os fatos apontam para a maior necessidade de inovação em gestão. Oscar Motomura, tido como um dos mais bem sucedidos profissionais de aconselhamento empresarial do Brasil, costuma dizer que “inovação em gestão não vem do conhecimento de gestão, mas de saber como funcionam o mundo, a natureza, o ser humano”.

Simantob concorda em que há uma conexão entre esse conhecimento vinculado à sustentabilidade e as chances de sucesso de um empreendimento. “O erro mais comum dos empreendedores brasileiros é ignorar a possibilidade de o cliente vir a fazer parte do desenvolvimento do produto”, afirma. Essa, no seu entendimento, é a principal diferença entre invenção e inovação. “As pequenas e micro empresas não morrem por falta de criatividade, mas por falta de gestão”, acrescenta.

Na sua opinião, é preciso criar uma mentalidade de inovação na rotina dos empreendedores, como se faz tradicionalmente com os programas de melhoria contínua dos processos. “De cada cem empresas paulistas, 71 se concentram em inovações de processos, 41 priorizam inovações de produtos e 12 estão investindo em inovação do marketing — são as que dão importância às redes sociais”, observa. Mas, para ele, o problema principal não está em processo, produto e marketing. Está no modelo da organização.

A maioria dos empreendimentos, segundo o professor da FGV, tem sua gestão amarrada a um paradigma antigo. “Por exemplo, têm como preocupação inicial as instalações físicas, quando muitas vezes nem precisam disso”. Um salto importante poderia ser dado com o modelo dos arranjos produtivos locais, com a formação de sistemas locais de inovação. “O empreendedor precisa investir nesse novo aprendizado”, conclui. **L.M.C.**



“As pequenas e micro empresas não morrem por falta de criatividade, mas por falta de gestão”

Moyses Simantob,
co-fundador do Fórum de Inovação da Escola de Administração de Empresas da FGV-SP